



**República de Moçambique
Presidência da República**

Assembleia da República, um espaço de consolidação da democracia

Discurso de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, por ocasião do Acto de Investidura dos Deputados da IX Legislatura da Assembleia da República, Eleição e Investidura do Presidente da Assembleia da República

Maputo, 13 de Janeiro de 2020

Sua Excelência Senhora Presidente da Assembleia da República;

Veneranda Presidente do Conselho Constitucional;

Venerando Presidente do Tribunal Supremo;

Venerando Presidente do Tribunal Administrativo;

Digníssima Procuradora Geral da República;

Digníssimo Provedor de Justiça;

Senhores Membros do Corpo Diplomático, acreditados em Moçambique;

Senhores Deputados da Assembleia da República;

Senhores Representantes das Confissões Religiosas;

Senhores Representantes dos Partidos Políticos;

Ilustres Convidados;

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Hoje é um dia particularmente feliz para a nossa jovem democracia e para todo o Povo Moçambicano.

Acabamos de testemunhar, em conformidade com o preceituado na Constituição da República e o Regimento da Assembleia da República, o acto solene de investidura dos Deputados da Nona Legislatura da Assembleia da República e da eleição e tomada de posse da Presidente da Assembleia da República.

Este é o culminar do processo iniciado nas eleições legislativas de 15 de Outubro que permitiu escolher os 250 deputados que hoje juraram perante nós e à Nação Moçambicana. É fruto do espírito de Nação e de maturidade política dos Moçambicanos, garantindo a manutenção da regularidade dos ciclos eleitorais e do funcionamento das instituições democráticas. É, mesmo perante adversidades, um ganho incomensurável e necessário à contínua consolidação da nossa jovem democracia e Estado de Direito Democrático.

Queiram receber merecidamente felicitações pela vossa eleição e tomada de posse nesta Magna Casa do Povo, Povo, dono do poder genuíno e sacrossanto, que vos dá o beneplácito de o representar como fiéis mandatários, na justa expectativa de que sigam, na letra e no espírito, o juramento que acabais de fazer.

Excelsos Deputados!

Mais do que um acto simbólico, o juramento que prestaram deve ser assumido por cada um de vós no espírito e na letra, na vida pública e na privada e muito em particular durante as sessões parlamentares.

O Povo Moçambicano, que vos outorgou o poder, espera de vós, a promoção do espírito de unidade nacional, a concórdia, a fraternidade e a harmonia e que o façam sem distinção de cor política.

O Povo espera que esta Casa seja um espaço emblemático de diálogo construtivo, de debate salutar de ideias, de respeito pela diferença e de máximo consenso.

Ilustres Deputados,

Distintos convidados!

A Assembleia da República é a assembleia representativa de todos os cidadãos Moçambicanos nas suas diferentes matizes.

Quer isto significar que, ao serem eleitos para exercer tão elevadas funções, receberam do Povo Moçambicano o mandato de o representar, como um todo, defendendo os seus legítimos interesses e tomando decisões que viabilizem o funcionamento do Estado, dinamizando a vida económica e social.

Este é um privilégio que devem honrar com trabalho, lealdade e dedicação, mas também através duma postura digna e responsável.

A postura do nosso deputado deve inspirar a todos os Moçambicanos a apostarem no diálogo, certos de que as diferenças de opinião, quando bem geridas, podem ser enriquecedoras e contribuir para o desenvolvimento nacional.

A Assembleia da República, hoje investida, tem a peculiaridade de apresentar três bancadas com uma composição bastante desproporcional: a bancada maioritária - FRELIMO com 184 deputados, seguida da bancada da RENAMO, com 60 deputados e a bancada do MDM com 6 deputados. Este formato pode criar a percepção de que tudo será decidido pela bancada tida como *superior*, porque é maioritária. Esta é uma percepção que deve ser desconstruída através de um trabalho consistente visando a criação de consensos, sempre que possível, particularmente em matérias estruturantes da vida nacional.

Tenham sempre presente que acima das bancadas parlamentares está Moçambique, está o Povo Moçambicano que representais, está o interesse nacional dos Moçambicanos e este deve prevalecer.

Excelsos Deputados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Em todas as legislaturas, há sempre grandes desafios, e nesta não será excepção. Nesse particular, gostaríamos de destacar, designadamente:

- (i) A necessidade, no âmbito da consolidação da Paz, de melhoria contínua do Pacote Eleitoral e dos instrumentos legais que permitam a materialização eficaz dos Acordos de Paz assinados entre o Governo e a Renamo.

O Parlamento deve dar a sua contribuição com actos para o decurso e a conclusão do processo de Desarmamento, Desmobilização e Reintegração.

- (ii) Os novos paradigmas da descentralização exigirão de vós muita cautela na elaboração legislativa, por forma a que as leis não se conflituem e, paulatinamente, se aperfeiçoe o modelo adoptado.
- (iii) A necessidade de contínua melhoria do nosso quadro jurídico, para que seja cada vez mais equilibrado e moderno. O nosso quadro jurídico deve estar ajustado aos novos desafios do nosso sistema político, da nossa administração local, tendo em conta que, pela primeira vez, o país vai implementar um novo modelo de governação local, com os primeiros governadores eleitos.
- (iv) A necessidade de continuar a melhorar o quadro legal atinente à promoção da economia, do emprego e da redistribuição da riqueza, com enfoque para o bem-estar dos Moçambicanos, olhando não apenas para os grandes projectos, mas para a totalidade da nossa economia, o seu potencial de crescimento e de desenvolvimento.

- (v) A necessidade do contínuo aprimoramento da legislação em áreas estruturantes do nosso País, designadamente, o planeamento e ordenamento do território, salvaguarda da floresta, da fauna bravia, da biodiversidade, tornando-nos cada vez mais resilientes aos efeitos das alterações climáticas.

À Sua Excelência Presidente da Assembleia da República, Doutora Esperança Laurinda Francisco Nhiuane Bias, a quem cabe dirigir o barco parlamentar e garantir que todos estejam a remar de forma harmoniosa, aceite as nossas felicitações pela sua eleição e o nosso compromisso de interação institucional profícua, visando o sucesso da Nona Legislatura, que passa, a partir de hoje, a ser dirigida por vós.

Ilustres Deputados!

Termino, dirigindo-me à Direcção máxima da Assembleia da República cessante, representada por Sua Excelência Doutora Verónica Nataniel Macamo Ndlhovo, as chefias das três bancadas e a todos os deputados que cessam funções.

O Povo Moçambicano agradece, a cada um de vós, pelo trabalho realizado, que permitiu viabilizar o nosso programa de governação.

A aprovação do Plano Quinquenal do Governo 2015-2019, e de cada um dos Planos Económicos e Sociais e respectivos orçamentos, a aprovação de Leis, com destaque para a Lei de Revisão Pontual da Constituição da República e o Acordo de Paz e Reconciliação Nacional, entre outros instrumentos legais de relevo, são marcos que ficarão indelevelmente ligados ao mandato que ora termina.

Desejamos a todos, muita saúde e muitos sucessos nas tarefas que ainda tendes pela frente.

Aos deputados hoje investidos e suas famílias, dirigimos as nossas felicitações por terem merecido a confiança do nosso Povo e auguramos votos de um

quinquénio pleno de realizações e sucessos no exercício da vossa nobre missão parlamentar.

Bem hajam!

Obrigado pela atenção prestada.